



"Quão Difícil Nos Temos Movido"

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SARGENTOS COMUNICADO NACIONAL 03/2023

24 de Março de 2023



Organização Europeia
de Associações e
Sindicatos Militares

**33 Anos ao Serviço dos
Sargentos e de Portugal!**

"Quem Quer e Quem Não Quer Resolver!"

**100% Sargentos
de Portugal!**

Foi agendada para esta Sexta-feira, 24 de Março de 2023, a apreciação da **Petição n.º 331/XIV/3ª "Revisão e alteração do sistema remuneratório dos Militares!"**, entregue na Assembleia da República em Setembro de 2021, tendo recolhido 7720 assinaturas, promovida pelas associações profissionais de militares, Associação Nacional de Sargentos (ANS), Associação de Oficiais das Forças Armadas (AOFA) e Associação de Praças (AP).

O primeiro subscritor da petição, dirigentes e associados das associações promotoras, alguns deles uniformizados, estiveram presentes nas galerias do parlamento.

Registamos que durante o debate, os partidos afirmaram o agradecimento aos promotores e signatários pelo facto de terem apresentado a petição.

Contudo, apesar dos agradecimentos e saudações, o PS chumbou os três projectos de resolução que recomendavam ao Governo uma revisão do Regime

Remuneratório dos Militares das Forças Armadas, contra a opinião de todos os outros que defenderam a necessidade de valorizar a carreira militar.

Para que se conheça e saiba quem quer e quem não quer resolver, importa dizer que os três projectos apresentados pelos grupos parlamentares do PSD, do PCP e do BE foram chumbados apenas com o voto contra do PS. A IL absteve-se nas propostas do PSD e do PCP, o PSD absteve-se na proposta do PCP e o Chega absteve-se na proposta do BE.

Quando há mais de 13 anos o sistema remuneratório dos militares não é devidamente revisto e alterado, não serão, seguramente, os tão propalados, mas falaciosos e enganadores,

umentos salariais entre os 52 e os 104 euros que colmatam a perda de qualidade de vida e de poder de compra.

Lamentavelmente o governo e o partido que o suporta no parlamento, continuam a não querer entender que é crucial promover as necessárias alterações e garantir a valorização dos recursos humanos da Defesa Nacional, o bem mais precioso das Forças Armadas, ou seja, os militares que estão ao serviço de Portugal e dos portugueses.

Quem governa deve perceber que, apesar de

não ser a única, esta é a principal razão para a falta de atractividade da carreira!

A falta de revisão e actualização salarial tem contribuído de forma significativa para as dificuldades sentidas nas Forças Armadas no que ao recrutamento e à retenção de militares respeita. **Urge rever o regime remuneratório e integrar medidas de valorização salarial.**

E hoje, ficou ainda mais claro quem quer e quem não quer resolver!

Apesar do resultado destas votações, a Associação Nacional de Sargentos, não deixará de se bater por mais justiça salarial.

Esta rejeição sistemática de todas as propostas apresentadas pelo Parlamento, da direita à esquerda, por parte do partido que suporta o Governo, deu ainda mais legitimidade e autoridade moral para usar os meios disponíveis, com os mais variados mecanismos de maior ou menor visibilidade, para prosseguir e intensificar o combate pela obtenção de melhores condições de vida e de trabalho para os seus representados. Estejamos atentos e disponíveis para lutar!



A DIRECÇÃO